

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
COMITÊ DE INVESTIMENTOS**

Ata nº 144º/2024 - Aos 19 dias do mês de **JUNHO** do ano de 2024, às 16:00h, reuniram-se na sede do Votuprev, os membros do comitê de investimentos, onde participaram via remota de uma live com o especialista em investimentos do Banco do Brasil(Lucas e Carlos)e também analisaram e discutiram a carteira dos investimentos do Instituto.
Conforme demonstrativo abaixo, podemos verificar que a rentabilidade dos investimentos de janeiro a maio é 3,51%, sendo que a meta é 4,53%.

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2024

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum
Janeiro	322.001.688,48	6.742.552,09	1.203.881,67	330.082.927,90	2.542.569,00	2.542.569,00	0,78%	0,78%	1,01%	1,01%
Fevereiro	330.082.927,90	10.436.663,36	7.378.776,70	336.555.788,80	2.414.974,24	4.957.543,24	0,72%	1,51%	1,19%	2,20%
Março	336.555.788,80	6.364.129,90	3.205.726,74	341.375.581,96	2.851.390,00	7.618.933,24	0,79%	2,30%	0,58%	2,80%
Abril	341.375.581,96	11.486.887,61	8.741.403,06	345.410.325,03	1.289.339,12	8.908.272,36	0,37%	2,68%	0,60%	3,63%
Maio	345.410.325,03	8.045.340,10	5.246.561,92	350.996.651,85	2.787.548,64	11.695.821,00	0,80%	3,51%	0,87%	4,53%

Maio

Abril

■ RENDA FIXA 341.998.444,28	■ RENDA FIXA 336.332.765,61
■ RENDA VARIÁVEL 6.998.498,37	■ RENDA VARIÁVEL 7.199.649,28
■ EXTERIOR 1.999.709,20	■ EXTERIOR 1.277.910,14

Enquadramento por Gestores - base (Maio / 2024)

Gestão	Valor	% S/ Carteira
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	199.476.664,39	56,83
CAIXA DTVM	118.854.529,95	34,15
SICREDI	20.685.437,84	5,89
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	10.979.920,56	3,13

Enquadramento por Gestores - base (Abril / 2024)

Gestão	Valor	% S/ Carteira
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	199.057.592,83	57,63
CAIXA DTVM	115.943.557,97	33,86
SICREDI	18.528.435,27	5,36
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEM...	10.890.799,66	3,15

■ CDI 122.108.302,96	■ VÉRTICE CURTO 77.172.757,86	■ GESTÃO DURATION 76.587.814,02	■ IDKA IPCA 2A 32.288.177,99
■ IMA-B5 26.130.687,98	■ IRF-M 1 7.524.438,47	■ AÇÕES - LIVRES 3.909.837,48	■ AÇÕES - INDEXADO 3.088.660,89
■ AÇÕES - EXTERIOR 1.999.709,20	■ VÉRTICE LONGO 186.265,00		

O ambiente externo mantém-se adverso, em função da incerteza elevada e persistente sobre a flexibilização da política monetária nos Estados Unidos e quanto à velocidade com que se observará a queda da inflação de forma sustentada em diversos países. Os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas em um ambiente marcado por pressões nos mercados de trabalho. O Comitê avalia que o cenário segue exigindo cautela por parte de países emergentes.

Em relação ao cenário doméstico, o conjunto dos indicadores de atividade econômica e do mercado de trabalho segue apresentando dinamismo maior do que o esperado. A inflação cheia ao consumidor tem apresentado trajetória de desinflação, enquanto medidas de inflação subjacente se situaram acima da meta para a inflação nas divulgações mais recentes.

As expectativas de inflação para 2024 e 2025 apuradas pela pesquisa Focus encontram-se em torno de 4,0% e 3,8%, respectivamente.

As projeções de inflação do Copom em seu cenário de referência* situam-se em 4,0% em 2024 e 3,4% em 2025. As projeções para a inflação de preços administrados são de 4,4% em 2024 e 4,0% em 2025. Em cenário alternativo, no qual a taxa Selic é mantida constante ao longo do horizonte relevante, as projeções de inflação situam-se em 4,0% para 2024 e 3,1% para 2025.

O Comitê ressalta que, em seus cenários para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Entre os riscos de alta para o cenário inflacionário e as expectativas de inflação, destacam-se (i) uma maior persistência das pressões inflacionárias globais; e (ii) uma maior resiliência na inflação de serviços do que a projetada em função de um hiato do produto mais apertado. Entre os riscos de baixa, ressaltam-se (i) uma desaceleração da atividade econômica global mais acentuada do que a projetada; e (ii) os impactos do aperto monetário sincronizado sobre a desinflação global se mostrarem mais fortes do que o esperado. O Comitê avalia que as conjunturas doméstica e internacional seguem mais incertas, exigindo maior cautela na condução da política monetária.

O Comitê monitora com atenção como os desenvolvimentos recentes da política fiscal impactam a política monetária e os ativos financeiros. O Comitê reafirma que uma política fiscal crível e comprometida com a sustentabilidade da dívida contribui para a ancoragem das expectativas de inflação e para a redução dos prêmios de risco dos ativos financeiros, consequentemente impactando a política monetária.

Considerando a evolução do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu manter a taxa básica de juros em 10,50% a.a. e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2025.

O COPOM, unanimemente, optou por interromper o ciclo de queda de juros, destacando que o cenário global incerto e o cenário doméstico marcado por resiliência na atividade, elevação das projeções de inflação e expectativas desancoradas demandam maior cautela. Ressalta, ademais, que a política monetária deve se manter contracionista por tempo suficiente em patamar que consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.

Considerando uma estabilidade na taxa Selic em 10,50%aa, prevendo uma instabilidade política e econômica maior no segundo semestre, este comitê decidiu pelo resgate dos seguintes fundos de renda variável e aplicação nos fundos referenciados DI, diminuindo a volatilidade da carteira:

- **Resgatar:** BANCO DO BRASIL – FUNDO AÇÕES ALOCAÇÃO - CNPJ: 18.270.783/0001-99; com rentabilidade negativa no ano de -9,9457 e nos últimos 12 meses 10,3489 positiva.

Aplicar o saldo resgatado no Fundo BB Previd RF Perfil - CNPJ: 13.077.418/0001-49 (rentabilidade no ano de 4,4163 e nos últimos 12 meses 12,0446).

- CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA - CNPJ 13.058.816/0001-18 (com rentabilidade negativa no ano de -9,0407) e 12,3627 nos últimos 12 meses.
- CAIXA FIC AÇÕES MULTIGESTOR - CNPJ 30.068.224/0001-04 (com rentabilidade negativa no ano de -10,2773) e 5,9128 nos últimos 12 meses.

Aplicar o saldo resgatado no Fundo CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO (com rentabilidade no ano de 4,5079 e nos últimos 12 meses 12,5219).

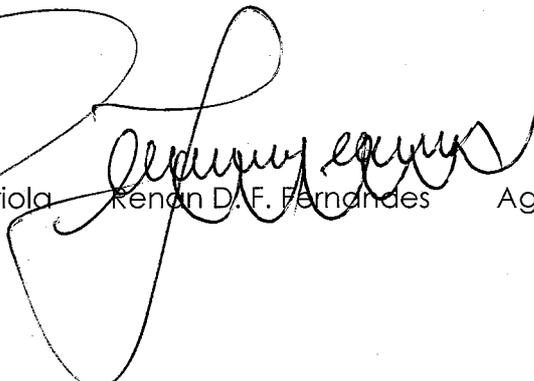
Frisa-se que não houve prejuízo desde o investimento inicial, ou seja, mesmo nos últimos meses tendo rentabilidade negativa, a rentabilidade no período investido foi positiva.

As contribuições previdenciárias recebidas durante o mês serão aplicadas automaticamente no BB Previd Fluxo RF - CNPJ: 13.077.415/0001-05. Ficou deliberado pelo comitê o resgate do mesmo fundo de valores para pagamento da taxa de administração, FOPA e demais pagamentos administrativos, bem como o valor de 01 milhão, para aplicação no Fundo SICREDI FIRF LIQ EMP REF DI, fundo já com saldo de aplicação, mantendo-se todos os demais investimentos.

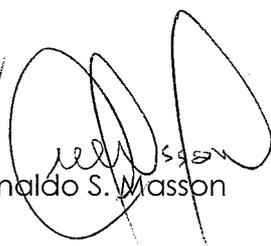
Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 17:05h, onde a ata foi lida, aprovada e assinada pelos integrantes do comitê presentes à reunião.



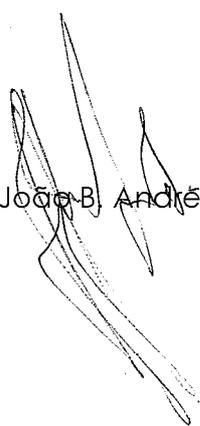
Adauto C. Mariola



Renan D. F. Fernandes



Agnaldo S. Masson



João B. André